



Viana do Castelo: Roteiro de percursos mostra e divulga cavalos garranos

ALTO MINHO

2017-03-12 visitas (410) comentários (0)



contactar 31465

Percursos equestres e pedestres da serra D'Arga a Santa Luzia, para observar as "largas centenas" de garranos que povoam aquelas áreas classificadas de Viana do Castelo, é a proposta da câmara local através do roteiro apresentado. No total, são três percursos criados nas três áreas classificadas da Rede Natura 2000, que representam uma área de 4.800 hectares, 15 por cento do território do concelho, entre o Litoral Norte, a margem norte do rio Lima e a Serra d'Arga.

Intitulado 'Percursos do Homem e do Garrano', o roteiro integra um projecto orçado em 150 mil euros, candidatado pela Câmara de Viana do Castelo aos fundos do Norte 2020 e que surge na sequência de um estudo científico, a decorrer desde 2016, pelas Universidades de Kyoto, no Japão e a Sorbonne Nouvelle, em França.

Aquela investigação resultou de um protocolo assinado entre a autarquia, a Associação O Caminho do Garrano e as duas universidades que visa "o conhecimento sobre as manadas que povoam as serras e as dinâmicas comportamentais e sociais do garrano".

O garrano é uma raça protegida, devido ao risco de extinção, encontrando-se por isso muito poucos no meio selvagem e na posse de criadores.

Tem a sua origem no Ibérico pré-histórico de pequena estatura que era característico das regiões montanhosas do norte da Península Ibérica, sendo considerado por vezes um pónei.

Pinturas rupestres em locais como La Pasiega e Altamira, Espanha, permitem descrever a morfologia daquele que é considerado o ancestral do cavalo garrano. Este animal tem membros e orelhas curtas e o perfil da cabeça é reto ou côncavo.

O responsável técnico do projecto 'Percurso do Homem e do Garrano', José Paulo Vieira, disse que, actualmente, existirão "largas centenas de garranos" espalhados pelas três áreas classificadas do concelho.

O funcionário municipal adiantou que a raça "chegou a existir desde Trás-os-Montes, Minho e toda a faixa litoral até ao Algarve, mas que hoje está confinada à Serra d'Arga, Peneda, Serra Amarela, Gerês, Cabreira e Santa Luzia".

Já o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa destacou que este projecto pretende "valorizar" a raça garrana, "criando rotas e acrescentando valor", referindo-se ao potencial "para a diferenciação da oferta turística" do concelho.

Estes itinerários pretendem "oferecer ao visitante uma visão global e integrada do território percorrido, quer através de painéis de acolhimento e sinalização de pontos de interesse, quer através de informação adicional, textual, cartográfica e multimédia, disponibilizada numa plataforma web".

O apoio ao visitante contará ainda com "o fornecimento dos percursos georreferenciados em formatos de ficheiro passíveis de serem descarregados e consultados em GPS's, smartphones e suporte análogos".